

ESTADO NUTRICIONAL E SARCOPENIA DE IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Melissa Castellano

Orientadora: Profa. Silvia F. S. Ayrosa

Curso: Nutrição

Campus: Chácara Santo Antônio

A pesquisa — que faz parte do projeto Programa de “Saúde do Idoso”, desenvolvido desde 2016 pela Clínica de Enfermagem e Nutrição da UNIP, do *Campus* Chácara Santo Antônio — teve como objetivo identificar a presença de sarcopenia em idosos atendidos pela clínica e avaliar o estado nutricional e o consumo de proteínas dietéticas. O método utilizado foi o estudo transversal, quantitativo, descritivo e exploratório. Para a avaliação do estado nutricional foram coletados dados demográficos, antropométricos e de consumo alimentar. A sarcopenia foi avaliada a partir de baixa massa muscular esquelética (MME), redução da força de preensão palmar e diminuição da performance física. Foram atendidos em consultório 20 idosos, 16 mulheres e 4 homens, com idades entre 62 e 85 anos (média de $71 \pm 6,35$). O cálculo do Índice de Massa Muscular Esquelética (IMME) combinado ao peso, à porcentagem de gordura, ao IMC, à circunferência abdominal e aos resultados dos testes de performance física (SPBB) e de força muscular (FPP) geraram o diagnóstico final, no qual 10% (n=2) foram avaliados como eutróficos, 15% (n=3) como sarcopênicos, 60% (n=12) como obesos e 15% (n=3) como obesos sarcopênicos. A MAN apresentou 90% dos indivíduos com estado nutricional normal e dois indivíduos (10%) com risco de desnutrição; o recordatório 24 horas apontou apenas um indivíduo com consumo proteico inadequado. Ao final, foi possível obter uma classificação detalhada dos diferentes estágios de sarcopenia e de obesidade sarcopênica da amostra investigada: foram encontrados 10% dos pacientes em estágio de pré-sarcopenia, 5% com sarcopenia severa e 15% com obesidade sarcopênica. Também confirmou-se a

boa correlação da MAN com a identificação de risco nutricional. Entre os dois indivíduos identificados por ela com risco de desnutrição, um deles recebeu diagnóstico de pré-sarcopenia e o outro de sarcopenia severa. Já o recordatório 24 horas revelou apenas um paciente com consumo proteico abaixo do adequado ($< 10\%$ VET) e não nos permite correlacioná-lo ao estado nutricional dos avaliados.